

Sérgio Godinho - Lisboa Que Amanhece

Tom: C

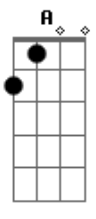
					A7M	Bm7/b5	A
					Na Lisboa que amanhece		
Am7				Dm7	E7/b9		
Cansados vão os corpos para casa							
Am7			Dm7	E			
Dos ritmos imitados doutra dança							
Am7							
A noite finge ser							
Dm7	E7/b9		Am7				
Ainda uma criança de olhos na lua							
Dm7							
Com a sua							
E	E7		Am7				
Cegueira da razão e do desejo							
A noite é cega, as sombras de Lisboa							
São da cidade branca a escura face							
Lisboa é mãe solteira							
Amou como se fosse a mais indefesa							
Princesa							
Que as trevas algum dia coroaram							
Refrão:							
A7M				Bm7			
Não sei se dura sempre esse teu beijo							
Dm7			E		E7		
Ou apenas o que resta desta noite							
A7M							
O vento, enfim, parou							
Bm7/b5							
Já mal o vejo							
E7							
Por sobre o Tejo							
Dm7	E						
E já tudo pode ser							
A7M	Bm7						
Tudo aquilo que parece							

O Tejo que reflecte o dia à solta
 à noite é prisioneiro dos olhares
 Ao Cais dos Miradoiros
 Vão chegando dos bares os navegantes
 Amantes
 Das teias que o amor e o fumo tecem
 E o Necas que julgou que era cantora
 Que as dádivas da noite são eternas
 Mal chega a madrugada
 Tem que rapar as pernas para que o dia
 Não traia
 Dietriches que não foram nem Marlénes

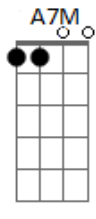
Refrão
 Em sonhos, é sabido, não se morre
 Aliás essa é a Única vantagem
 De após o vão trabalho
 O povo ir de viagem ao sono fundo
 Fecundo
 Em glórias e terrores e aventuras
 E ai de quem acorda estremunhado
 Espreitando pela fresta a ver se é dia
 E as simples ansiedades
 Ditam sentenças friamente ao ouvido
 Ruído
 Que a noite se acostuma e transfigura

Refrão
 Na Lisboa que amanhece
 E7 A/9

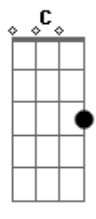
Acordes



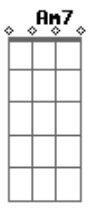
© ukulele-chords.com



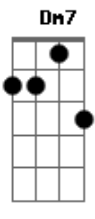
© ukulele-chords.com



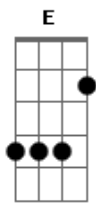
© ukulele-chords.com



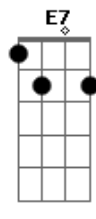
© ukulele-chords.com



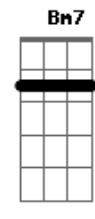
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com